

22 de agosto é dia de

GREVE!

Sem reajuste, a cidade vai parar.

ATO/ASSEMBLEIA - 18 DE AGOSTO

Concentração a partir das 10 horas

Em frente ao Gabinete do Prefeito - Viaduto do Chá

Em assembleia no dia 2 de agosto, os servidores presentes na Câmara Municipal decidiram por iniciar a greve a partir da zero hora do dia 22, caso o Prefeito não atenda as reivindicações apresentadas pelo sindicato. Em junho, os trabalhadores em greve, aceitaram suspender a paralisação somente mediante compromisso assinado pelo governo. A administração garantiu entender as gratificações para setores até então excluídos, como os Especialistas da Cultura e dos Esportes e os trabalhadores da Funerária e Ipem, e dar respostas em agosto para as principais reivindicações, como o reajuste de 39,7% e a mudança na lei salarial que serve de desculpa para o governo empurrar 0,01% todo ano para os funcionários públicos. A primeira parte o governo

cumpriu e o projeto com as gratificações virou lei. Mas o servidor quer saber é de reajuste. Passados quase dois meses está na hora da administração dar uma satisfação. Por isso, dia 18 de agosto às 10 horas da manhã, convocamos todo o funcionalismo para se concentrar em frente ao gabinete do Prefeito para, em um ato/assembleia, exigirmos uma resposta positiva. Vários locais de trabalho já estão se organizando para nesse dia e horário pararem suas atividades, como sinal de alerta e para os trabalhadores poderem participar da mobilização. Se não houver resposta, ou se a resposta não for satisfatória a greve já está decretada e começa dia 22.

O QUE MAIS ACONTECEU...

Neste dia 2, os trabalhadores também entregaram uma carta aberta aos vereadores que votaram pelo reajuste de 94% para Kassab e de 250% para Secretários, esclarecendo que queremos

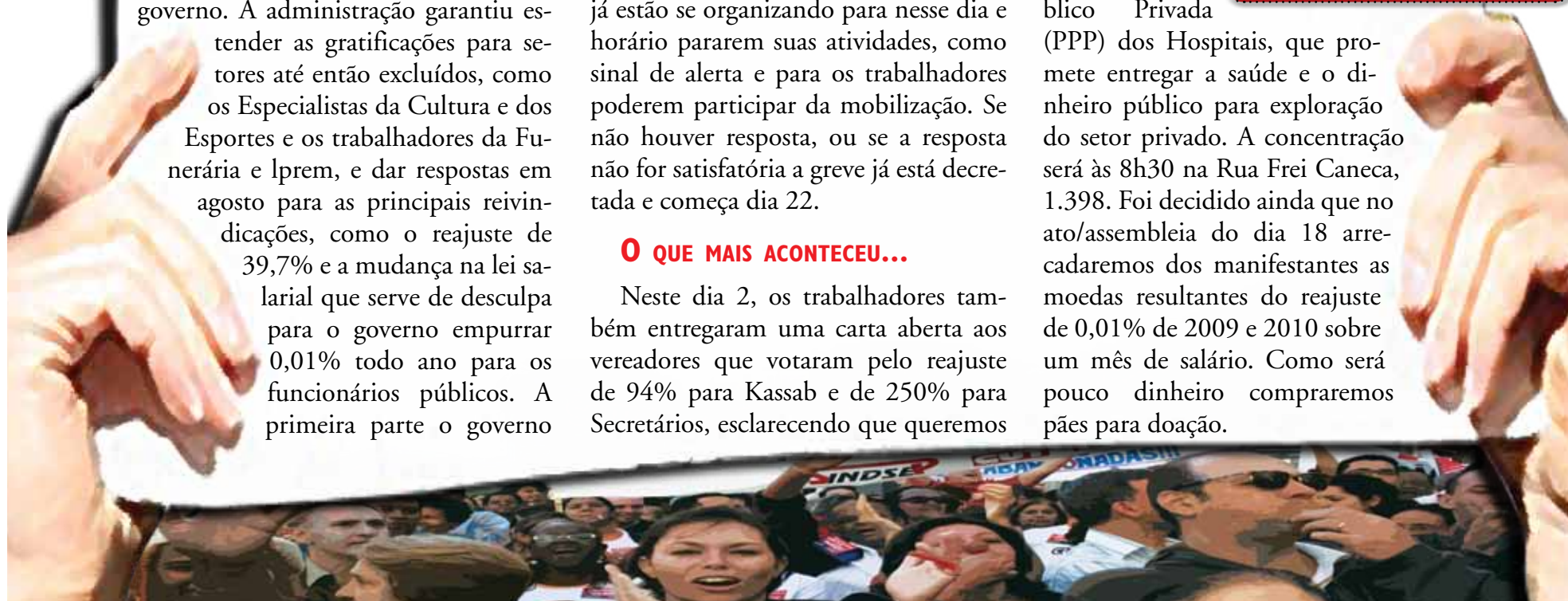
reposição da inflação e mudanças na lei salarial que não nos protege das perdas.

Antes de lotar as galerias, os servidores aprovaram, além da greve, um ato no dia 10 de agosto contra a Parceria Público Privada

(PPP) dos Hospitais, que promete entregar a saúde e o dinheiro público para exploração do setor privado. A concentração será às 8h30 na Rua Frei Caneca, 1.398. Foi decidido ainda que no ato/assembleia do dia 18 arrecadaremos dos manifestantes as moedas resultantes do reajuste de 0,01% de 2009 e 2010 sobre um mês de salário. Como será pouco dinheiro compraremos pães para doação.

**REAJUSTE GERAL
DE 39,7%.**

**MUDANÇA DA
LEI SALARIAL**



Como ficam os excluídos?

Servidores excluídos da GA, GDA, do PPD e qualquer outra gratificação se reuniram no sindicato para se organizarem para a mobilização e a greve. Na greve de junho, o governo garantiu que faria um estudo sobre esses trabalhadores, que além de reajuste, exigem isonomia e respeito.

Aposentados... presentes!

Os trabalhadores responderam ao chamado do sindicato e estiveram presentes na Câmara, no dia 2. Isso porque não aguentam mais a política perversa de Kassab de

não dar reajustes e inventar gratificações que deixam de fora milhares de aposentados e pensionistas, que trabalharam a vida inteira pelo serviço público. Diante do desrespeito e da humilhação a que o prefeito quer submetê-los, de cabeça erguida, garantiram presença no próximo dia 18 de agosto.

Entre nessa

Desde o início do ano, os trabalhadores e o sindicato vêm se organizando para uma greve geral no segundo semestre. Com o desrespeito e a política de exclusão de Kassab, não deu para esperar. Milhares de trabalhadores foram para as ruas bem antes disso. Com paralisações nos dias 25 de maio, 7 e 21 de junho, demonstramos que somente com greve somos ouvidos. Conseguimos que os traba-

lhadores da funerária, do Iprem e Especialistas dos Esportes e da Cultura garantissem a gratificações. Mas todos já sabem que estas gratificações de nada adiantam, pois levam a vários descontos e à perda de outros benefícios. Os trabalhadores da saúde, os Especialistas das demais secretarias, o pessoal do nível básico e médio, aposentados, a cada mobilização engrossam o movimento, chamando mais companheiros e unidades de trabalho. A decisão pela greve do dia 22 de agosto é a construção dessa união dos trabalhadores e os servidores demonstraram que estão dispostos à luta.



SIGA AS ORIENTAÇÕES DO SINDSEP

- 1) Organizem reuniões e assembleias nos locais de trabalho;
- 2) Elejam comissões para organização da mobilização e da greve na unidade;
- 3) Colem adesivos e cartazes de divulgação do movimento, distribuam o material;
- 4) Não aceitem provocação de chefe. Todas as decisões deverão ser conjuntas. Não tomem decisões isoladas;
- 5) O direito de paralisação, de protesto, de greve é previsto na Constituição Federal, não aceitem nenhuma intimidação;
- 6) Discutam com a comissão eleita a distribuição da carta aberta à população explicando os motivos da paralisação;
- 7) Organizem desde já a unidade para participar do ato no dia 18 de agosto;
- 8) A comissão deve buscar o contato com o sindicato para tirar dúvidas e realizar encontros de organização.

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município e São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO ESPECIAL
6589/01-DRSPM
SINDSEP
CORREIOS

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf.escrita p/port/sindico	ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR

